

A IMPORTÂNCIA DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA NA REGIÃO DA CAMPANHA

MUNHOZ, P. C. M. M.¹, VAZ, C. S. S.¹, GARCIA, S.¹, MEIRA, S. M. M. M.¹

¹Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –
paula.munhos@hotmail.com

RESUMO

Diante do compromisso com o desenvolvimento de ações de integração com a comunidade que o circunda, o IFSul exerce a Política de Acompanhamento de Egressos, visando acompanhar a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, diagnosticando suas mudanças e necessidades. Neste sentido, o presente trabalho visa destacar a importância do curso Técnico em Agroindústria na Região da Campanha em paralelo ao crescimento de agroindústrias na região, baseando-se no acompanhamento dos egressos do curso. A pesquisa foi realizada através de aplicação de questionário *online*, por meio de formulário eletrônico, para os egressos do curso técnico em Agroindústria. Como resultado da pesquisa, percebe-se a importância do Curso Técnico em Agroindústria, comprometido na formação de um profissional com senso crítico, competências e habilidades profissionais para decidir e saber utilizar os conhecimentos na inclusão dos egressos no mundo do trabalho.

Palavras-chave: IFSUL, Agroindústria, acompanhamento de egressos.

1 INTRODUÇÃO

A região sul do Rio Grande do Sul tem sua matriz econômica baseada na produção agropecuária em sua maioria extensiva. Em geral, a indústria relaciona-se com a agropecuária em dois momentos: ao ofertar insumos necessários à agropecuária e ao demandar produtos para o processamento industrial. Este conjunto de atividades é conhecido como agroindústria e tem experimentado transformações no que compete a utilização de tecnologias de produção na determinação da qualidade (BARRETO, 2010).

Nessa área, tem-se verificado uma crescente demanda de recursos humanos por parte das indústrias do referido setor constatando carência de profissionais qualificados, para ocupar espaços específicos no processo de produção agroindustrial. Neste contexto, o Instituto Federal Sul-rio-grandense de Educação Ciência e Tecnologia (IFSul) câmpus Bagé implantou o curso Técnico em

Agroindústria no ano de 2012, permitindo a formação de 128 profissionais até o presente ano.

Dessa forma, é relevante avaliar externamente o desempenho institucional na oferta de cursos, em especial o curso Técnico em Agroindústria do campus Bagé, para o qual não houve mais ingresso a partir do segundo semestre de 2017. Assim, os dados obtidos por meio da pesquisa com os egressos podem subsidiar a proposição de novos cursos, bem como podem auxiliar a revisão e organização curricular dos cursos ofertados pela instituição, tendo como objetivo formar profissionais cada vez mais alinhados às necessidades da sociedade.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa foi realizada através de aplicação de questionário online, por meio de formulário eletrônico para os egressos do curso técnico em Agroindústria, conforme disponibilizado pela Política de Acompanhamento de Egressos (Resolução Nº 059, 2018). No mês de abril de 2019, os técnicos em agroindústria foram contatados via e-mail conforme cadastro disponibilizado pelo setor de Registros Acadêmicos do campus Bagé. Devido ao restrito número de questionários respondidos, no mês de maio de 2019, houve também contato por aplicativo de mensagens e redes sociais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi respondido por 32 egressos do curso Técnico em Agroindústria, sendo 65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino.

A Figura 1 traz as expectativas iniciais dos egressos em relação ao curso Técnico em Agroindústria. Neste parâmetro, 49% dos alunos egressos responderam que o curso Técnico em Agroindústria superou as expectativas, 47% responderam que o curso atendeu as expectativas e outros 4% alegam que não atendeu as expectativas.

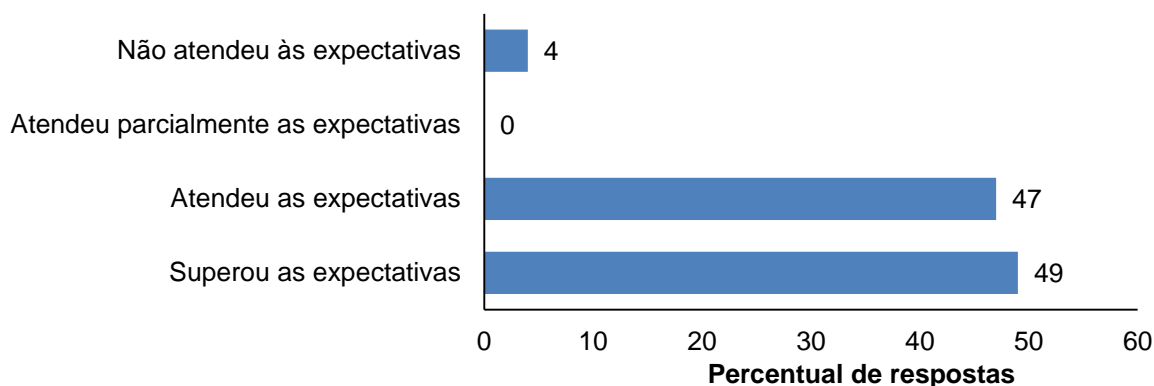


Figura 1 – Percentual de respostas relacionado às expectativas iniciais dos egressos do curso Técnico em Agroindústria.

Neste sentido, conforme relatos de professores, grande parte dos alunos quando iniciam o curso desconhece o termo “agroindústria” e, ao longo do curso, desperta interesse e percebe o potencial de possibilidades da área. Deve-se destacar ainda que 18,75% dos egressos que responderam ao questionário retornaram ao IFSul para cursar Tecnologia em Alimentos, o qual teve início no primeiro semestre de 2018.

A Figura 2 mostra o percentual dos alunos egressos em relação as oportunidades obtidas na área profissional, revelando que 75% dos alunos não tiveram oportunidades e 25% obtiveram oportunidades na área profissional.

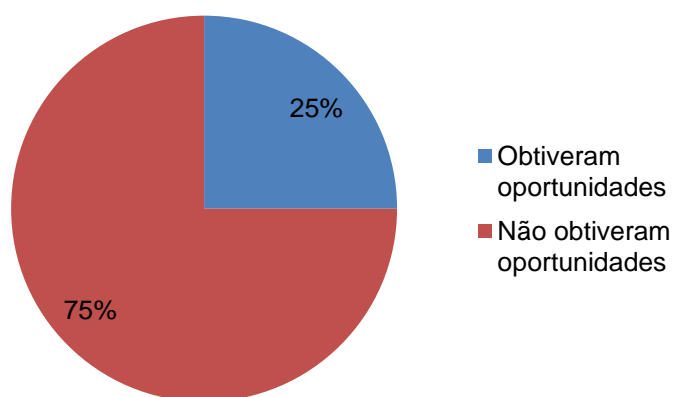


Figura 2 – Oportunidades na área profissional (agroindústria) obtidas pelos egressos.

A região de Bagé restringia-se aos engenhos e frigoríficos. Recentemente, indústrias para processamento de azeite de oliva e de ovos estão se instalando na cidade. Em Hulha Negra, agroindústrias familiares vêm sendo legalizadas. Portanto,

as oportunidades estão surgindo, porém os profissionais qualificados estão com dificuldades em ingressar neste mercado, como muitos egressos relataram.

Além disso, as empresas costumam exigir experiência, preferem pagar menos por mão-de-obra sem qualificação e, quando valorizam a qualificação, preferem profissionais com curso superior. Um egresso relatou que como o curso não exige estágio curricular obrigatório, fica ainda mais difícil adquirir experiência.

A Figura 3 demonstra o nível de satisfação dos alunos egressos em relação à área profissional (agroindústria). A maioria se diz por satisfeito (73%) e outra parcela (27%) insatisfeito em relação à área profissional.

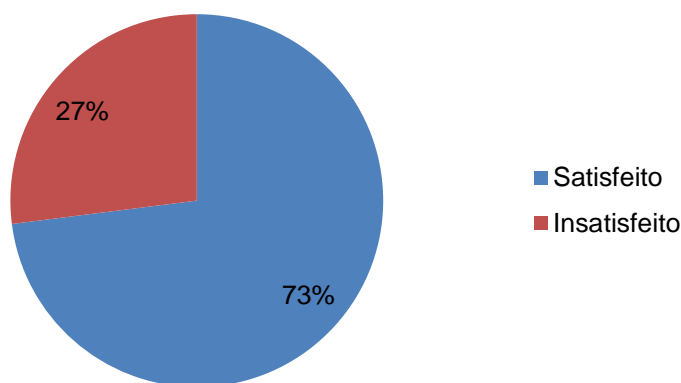


Figura 3 – Nível de satisfação dos egressos em relação à área profissional (agroindústria).

O principal motivo de haver egressos insatisfeitos relaciona-se com a falta de oportunidade na cidade de Bagé e região relatada por todos. Os mesmos afirmam que teriam que se deslocar para outras cidades para atuar na área formada. Mesmo assim, chama a atenção de que mesmo não havendo oportunidades como já apresentado na Figura 3, os egressos em sua maioria, dizem estar satisfeitos em relação à agroindústria.

Desse modo, como sugestões para melhoria do IFSul para uma maior inserção profissional dos seus estudantes, foi unânime a sugestão de que estágios deveriam ser oportunizados por meio de parcerias com empresas. Entre os egressos que responderam ao questionário, 10 egressos trabalham, 7 deles estudam e outros 7, além de estudar, trabalham formalmente. Outros 7 estão a procura de emprego. Um egresso assinalou a opção “nenhuma das alternativas”.

A Figura 4 reflete a contribuição aos egressos do curso Técnico em Agroindústria na melhoria da visão, participação social, política e cultural na sociedade. Grande maioria (72%) dos egressos afirmaram que o curso contribuiu neste aspecto.

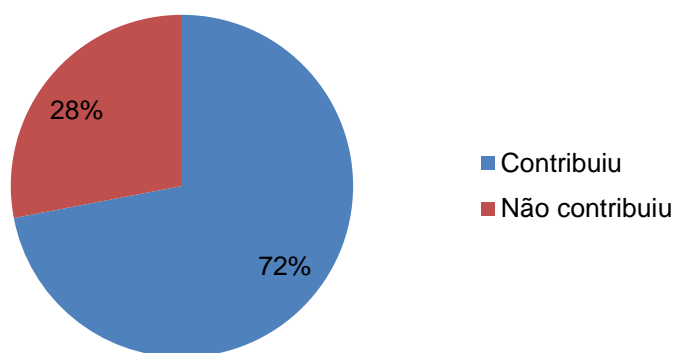


Figura 4 – Contribuição do curso Técnico em Agroindústria para melhoria da visão e participação social, política e cultural dos egressos.

Essa percepção social, política e cultural é notável pelo fato de que 62,5% dos egressos que responderam ao questionário retornaram a estudar após a conclusão do curso técnico em Agroindústria. Ou seja, atualmente, 14 egressos possuem ensino superior incompleto, 3 egressos apresentam curso superior completo e outros 3 são pós-graduados (MBA/especialização).

4 CONCLUSÃO

Portanto, é notável que a formação deva permitir ao educando ter acesso a conhecimentos e valores nos quais se possibilitem contribuir para a construção consciente de uma sociedade cujo desenvolvimento econômico e humano seja acompanhado de uma sociedade baseada na solidariedade e na justiça social.

Diante deste cenário, percebe-se a importância do Curso Técnico em Agroindústria, comprometido na formação de um profissional com senso crítico, competências e habilidades profissionais para decidir e saber utilizar os conhecimentos, que favorecerão sua inclusão no mundo do trabalho, de modo a entender e modificar a realidade por intermédio de ação técnica, política e cultural.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. D. S. A formação de profissionais nas áreas de agropecuária e agroindústria para jovens assentados da reforma agrária-IFPB-Campus Sousa. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2010.

Resolução N° 059/2018. Política de Acompanhamento de egressos. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/2016/item/801-resolucao-059-2018>>. Acesso em: 20 de jun.